

AUTORIZAÇÃO EXCECIONAL DE EMERGÊNCIA**N.º 2018/35**

Autorização excecional de emergência ao abrigo do Art.º 53 do Regulamento (CE) n.º 1107/2009, de 21 de outubro para utilização do produto **ORTIVA** para o controlo da antracnose da batateira (*Colletotrichum coccodes*).

1.ANTECEDENTES

Sobre o assunto em epígrafe e na sequência da v/ carta temos a considerar o seguinte:

1. A antracnose é uma doença que afeta todos os órgãos da planta nomeadamente as partes subterrâneas. O *Colletotrichum coccodes* sobrevive durante largos períodos de tempo no solo, sob a forma de esclerotos, sendo as principais fontes de inóculo a batata semente e o solo.
2. Atualmente, em Portugal, não existem produtos autorizados para o controlo desta doença.
3. O produto AMISTAR, com base em azoxistrobina (250g/L), formulação SC, encontra-se autorizado em França para esta finalidade, sendo que em Portugal está autorizado o produto ORTIVA (250g/L), formulação SC, com base nesta mesma substância ativa mas para outras finalidades.

2.FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o artigo 53.º do Regulamento (CE) n.º 1107/2009, de 21 de outubro, em circunstâncias especiais, um Estado-Membro pode autorizar, por um prazo máximo de 120 dias, a colocação no mercado de produtos fitofarmacêuticos com vista a uma utilização limitada e controlada, se tal medida parecer necessária devido a um perigo que não possa ser contido por quaisquer outros meios razoáveis.

Face ao exposto, e perante o carácter excecional da situação é concedida autorização para a utilização do produto **ORTIVA**, à PORBATATA, nas seguintes condições:

- o Dose de aplicação: 3L/ha.
- o Volume de calda: 80 – 150L/ha (ultra-baixo volume);

- Número de aplicações: 1
- Intervalo entre aplicações: -
- Época de aplicação: **Tratamento realizado à plantação**, com equipamento especializado (plantador equipado com pulverizador), **para aplicação na linha de sementeira**. A aplicação deve ser dirigida ao solo à volta do tubérculo e não ao tubérculo, de modo a minimizar um possível atraso na emergência. Este tipo de aplicação não é eficaz quando usado em solos com elevado teor em matéria orgânica;
- Intervalo de Segurança: -
- Precauções toxicológicas, ecotoxicológicas e ambientais: as constantes da ficha de precauções em anexo.

O uso do produto no combate à antracnose da batateira em aplicações foliares não é aceite, uma vez que, o produto em aplicações foliares não está autorizado para a antracnose, mas sim para a alternariose da batateira (*Alternaria solani*).

O produto deverá ser utilizado com acompanhamento técnico adequado. Quaisquer falhas de eficácia são da exclusiva responsabilidade do utilizador.

Chamamos a atenção para o facto de que, de acordo com o documento da Comissão Europeia SANCO/10087/2013, de 1 de fevereiro, (ponto 2.1.), as autorizações excecionais só poderão ser autorizadas uma vez, devendo ser dado início a um procedimento para resolver no futuro estas finalidades através de outras figuras do Regulamento (Reconhecimento Mútuo e Extensão da Autorização para Utilizações Menores).

De acordo com as mais recentes orientações da Comissão Europeia solicita-se o envio a esta Direção-Geral no final dos 120 dias de uma relação nominal das áreas das parcelas onde foi aplicado o produto em causa.

A Subdiretora Geral

Anexo: Ficha de precauções.

FICHA DE PRECAUÇÕES

NOME COMERCIAL

ORTIVA

Suspensão concentrada (SC) com 250g/L de azoxistrobina

CLASSIFICAÇÃO

CLASSE E CATEGORIA DE PERIGO:

Aquatic Chronic 1

Aquatic Acute 1

PICTOGRAMA



GHS09

PALAVRA SINAL

Atenção

ADVERTÊNCIA DE PERIGO

H410

Muito tóxico para organismos aquáticos com efeitos duradouros.

RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA

GERAL(P100 a 199)

P102

Manter fora do alcance das crianças.

PREVENÇÃO (P200 a 299)

P261

Evitar respirar a nuvem de pulverização.

P262

Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.

P270

Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

RESPOSTA (P300 a 399)

P391

Recolher o produto derramado.

ARMAZENAMENTO (P400 a 499)

ELIMINAÇÃO (P500 a 599)

P501

Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

INFORMAÇÃO ADICIONAL

EUH401

Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

EUH210	Ficha de segurança fornecida a pedido.
EUH208	Contém 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona. Pode provocar uma reação alérgica.
SPPT1	A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num centro de receção autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.
SP1	Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
SPe3PT1	Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.
SPoPT2	Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar, camisa de mangas compridas, meias e sapatos.
SPoPT4	Usar luvas adequadas durante a preparação da calda e aplicação do produto.
SPoPT5	Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas às áreas tratadas até à secagem do pulverizado.
SPoPT6	Após o tratamento lavar cuidadosamente as luvas tendo cuidado especial em lavá-las por dentro. Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 808 250 143